

Os pilares do claustro

Os apóstolos, pilares da Igreja, tornam-se os pilares do claustro em Moissac. Uma inscrição acima da cabeça permite a sua identificação. No canto sudeste, perto da porta que leva à igreja, estão Pedro e Paulo, os santos padroeiros da Abadia de Cluny.

No centro da galeria leste, a efígie de Durand de Bredons, abade de Moissac e bispo de Toulouse, está em frente à porta da sala do capítulo, onde são tomadas as decisões importantes da comunidade monástica.

Capitel nº5

Daniel na Cova dos Leões e o Anúncio aos Pastores

Este capitel apresenta duas cenas bíblicas, uma do Antigo Testamento e outra do Novo. A face norte -refere-se a um dos episódios do Livro de Daniel (6, 1-29). O profeta Daniel, por orar a um único Deus apesar da proibição do rei Dário, é lançado na cova dos leões, mas sai ileso. Os outros rostos são consagrados num episódio do Evangelho de Lucas (2, 8-12): o Anúncio aos pastores. Na face sul, um anjo segura um disco estampado da cruz, sinal de Cristo. Ao centro, um pastor segura uma vara à volta da qual o seu cão se envolve. À sua direita, um burro [ASI(NUS)], um boi [BOVES] e um porco. A combinação destas duas cenas faz sentido. Daniel é considerado o último profeta a anunciar com precisão a vinda de Cristo e os pastores são as primeiras testemunhas da realidade da encarnação. O Novo Testamento revelaria assim, o verdadeiro significado do Antigo.

Capitel nº23

A cidade de Babilón

Perto do capitel que ilustra Jerusalém (nº29), está representada a cidade de Babilónia. Acima dos portões fortificados está escrito [BABILONIA MAGNA]. Quanto a Jerusalém, ela está representada por uma cidade murada, cujas muralhas, marcadas por torres altas, cobrem toda a corbelha do capitel. Os personagens ocupam a passarela, a mostrar o céu ou o chão ou a segurar objectos. Este contraste entre as duas cidades, uma carregada de todos os pecados, a outra s

Capitel nº53

Folhagem e muflas

A parte principal da corbélia deste capitel está decorada com o motivo da palmeta, inscrito num medalhão de coração invertido. No final das volutas, as cabeças abertas dos animais cospem os caules que formam as palmetas, enquanto no centro, outros animais estão a mostrar uma língua triangular. No ábaco, pássaros, leões e grifos estão de frente uns para os outros.

www.abbayemoissac.com

05 63 04 01 85

patrimoine@moissac.fr



Moissac patrimoine



ABBAYE DE MOISSAC



A ABADIA DE SÃO PEDRO DE MOISSAC



PORTUGAIS

Uma história milenar

A lenda, forjada pelos monges da abadia, menciona uma fundação pelo Rei Clóvis no século VI. A investigação histórica e arqueológica, no entanto, só permite atestar a sua existência a partir do período carolíngio, no final do século VIII.

Em meados do século XI, a afiliação de Moissac à famosa abadia borgonhesa de Cluny marca um marco importante na vida do mosteiro. Em 1047, Cluny nomeia Durand de Bredons abade. Também Bispo de Toulouse, Durand lança a reconstrução da igreja da abadia. Em 1100, o Padre Ansquitil constrói o claustro, cujas esculturas de pilares e capitéis constituem uma das maravilhas da arte românica.

No início do século XII, cerca de cem monges estão a viver no mosteiro. A sua actividade principal é a oração ao longo dos 8 cultos que marcam o ritmo do seu dia. Como estipula a Regra de São Bento, eles também devem fazer trabalhos manuais. Assim, os monges escrevem copiam textos religiosos: a Bíblia, excertos e comentários de textos dos Padres e Doutores da Igreja, mas também textos profanos. Cerca de 120 desses manuscritos estão agora guardados na Biblioteca nacional da França, após a sua compra, em 1678, por Colbert, Ministro de Luís XIV.

O portal monumental da igreja da abadia foi esculpido pouco depois do claustro. A iconografia do seu tímpano é inspirada em uma das visões do Apocalipse de São João e mostra o momento do seu retorno

glorioso de Cristo na Terra. A igreja foi reconstruída várias vezes. As partes inferiores em pedra correspondem a um edifício do século 12, a elevação gótica feita com tijolos é do século 15.

Em 1626 o mosteiro é secularizado: os monges beneditinos tornam-se cânonos, religiosos seculares que já não vivem mais no claustro. A vida religiosa em São Pedro de Moissac termina com a Revolução Francesa. Em 1790, os edifícios são vendidos como propriedade nacional.

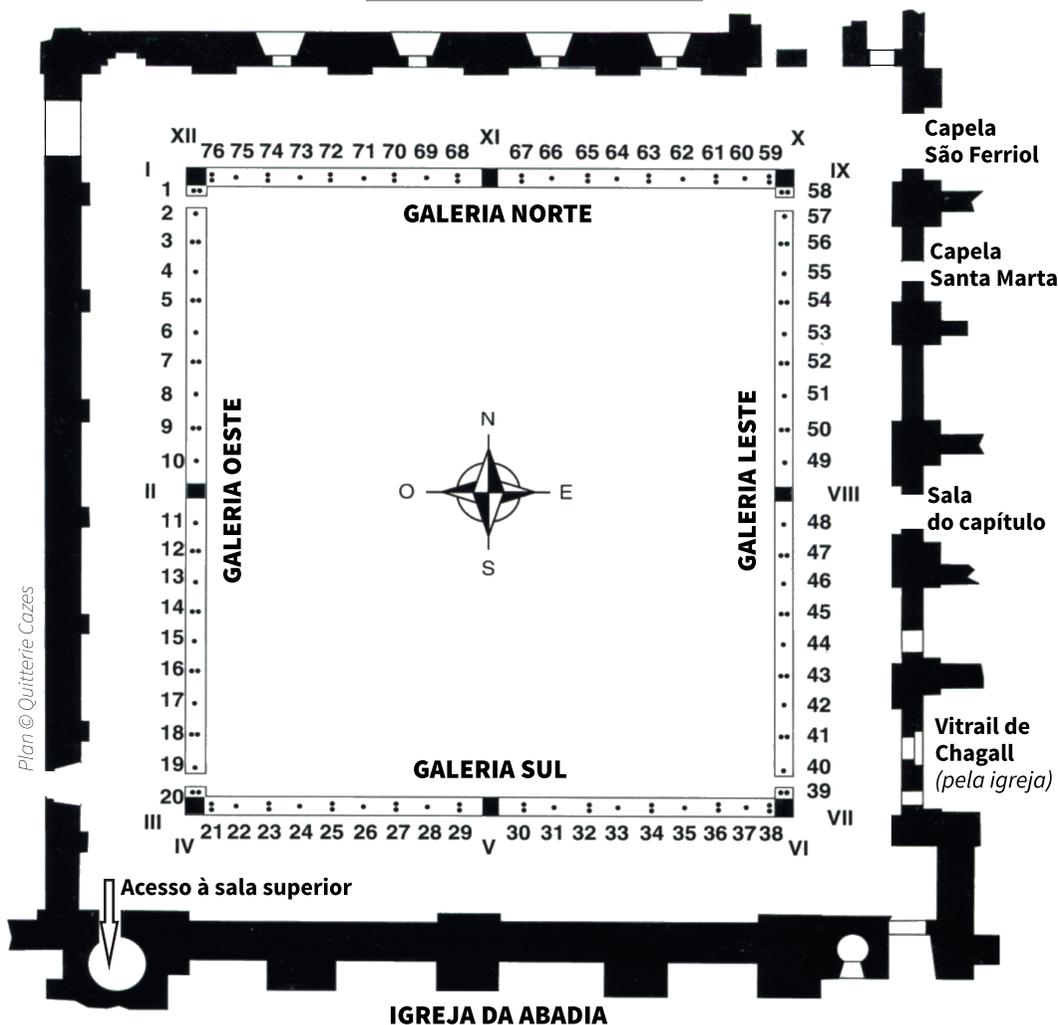
Um renovado interesse pela abadia surge no século XIX, o que leva à classificação do claustro e da igreja à primeira lista de monumentos históricos. No entanto, no mesmo período, a construção da ferrovia Bordeaux-Sète leva à destruição do refeitório medieval.

Em 1998, a UNESCO inclui os Caminhos de Compostela, dos quais Moissac é uma escala, na Lista do património mundial.

O claustro

Dos 76 capitéis que decoram o claustro, mais da metade deles são chamados de "historiados", porque sua decoração comenta episódios da Bíblia ou da vida dos santos. Os outros, chamados "decorativos", evocam a Criação. Na galeria oeste, a placa de mármore do pilar central indica que o claustro românico foi concluído em 1100. O significado das letras nas últimas quatro linhas ainda é um mistério.

Mapa do claustro



Plan © Quitterie Cozès

Galeria sul

PILAR IV - São Mateus

21. Festim de Herodes e Decapitação de São João Baptista
22. Aves numa árvore
23. A cidade de Babilónia
24. Pássaros de frente um para o outro

25. O sonho de Nabucodonosor
26. Martírio de Santo Estêvão
27. Folhas de acanto
28. David e os músicos sagrados
29. A cidade de Jerusalém

PILAR V - Pilar em mármore rosa

30. O poço do abismo
31. Símbolos dos evangelistas
32. O Cananeu e o centurião
33. O Bom Samaritano
34. A Tentação de Cristo
35. A visão de São João em Patmos
36. A Transfiguração
37. Prisão e libertação de São Pedro
38. O Baptismo de Cristo

PILAR VI - São Paulo

Galeria leste

PILAR VII - São Pedro

39. Sansão e o leão
40. Martírios dos Santos Pedro e Paulo
41. Decoração com plantas
42. O pecado original
43. Folhas de acanto
44. Martírio de São Lourenço
45. Lavagem dos pés
46. Palmas
47. Lázaro e o rico malvado
48. Dragões a agarrar cabeças

PILAR VIII - Durand de Bredons

49. Personagens a capturar águias pelo pescoço
50. O casamento de Caná
51. Decoração de plantas com cones de pinho
52. Adoração dos Reis Magos e o massacre dos inocentes
53. Folhagem e muflas

54. Folhas de acanto
55. Martírio de São Saturnino
56. Folhas de acanto
57. Martírios de São Frutuoso, Santo Augúrio e Santo Eulógio
58. A Anunciação e a visitação

PILAR IX - Santiago

Galeria norte

PILAR X - São João

59. Anjo matando o dragão
60. Águias
61. Decoração com plantas
62. Dois milagres de São Bento
63. Pássaros fantásticos de frente um para o outro
64. Cura de um paralítico por São Pedro
65. Decoração com plantas
66. A Corte celestial
67. Pesca milagrosa

PILAR XI - ondulações e escamas

68. Daniel na cova dos leões e o profeta Habacuque
69. Os Cruzados em Jerusalém?
70. Decoração com plantas
71. Símbolos dos evangelistas
72. Pássaros de frente um para o outro
73. Os três jovens hebreus na fornalha
74. História de São Martinho
75. Cobertura com decoração de plantas
76. Jesus e a samaritana

PILAR XII - Santo André



Capitéis do claustro © Dominique Viet

Galeria oeste

PILAR I - São Filipe

1. Sacrifício de Abraão
2. Glorificação da cruz
3. Folhas de acanto
4. Pássaros de frente um para o outro
5. Daniel na Cova dos Leões e o Anúncio aos Pastores
6. Folhas de acanto
7. Imagens monstruosas
8. Ressurreição de Lázaro
9. Palmas
10. Personagens fantásticos

PILAR II - Pilar Ansqutil

11. Coroação de David pelo Profeta Samuel
12. Decoração como plantas
13. Aves e grandes felinos
14. Folhas de acanto
15. As bem-aventuranças
16. Leões de frente uns para os outros e figuras humanas
17. História de Abel e Caim
18. Cobertura com decoração de plantas
19. A ascensão de Alexandre
20. Davi e Golias

PILAR III - São Bartolomeu